

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIA (SNC) 2017

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos		Distribuição pelas Valências 2017							
		2017	2016	INFÂNCIA	Creche	Pré-Escolar	CATL	3ª IDADE	C. Dia	SAD	Cantina Social
Vendas e Serviços Prestados	30	142.972,96	138.165,73	100.465,02	40.826,31	39.615,56	20.023,15	42.507,94	25.398,36	17.109,58	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	31	398.804,29	413.262,93	292.226,84	168.570,51	104.153,45	19.502,88	52.219,95	23.453,67	28.766,28	54.357,50
ISS - IP Centros Distritais		393.919,87	408.506,34	289.296,23	167.593,64	103.176,58	18.526,01	50.266,14	22.476,80	27.789,34	54.357,50
Outros		4.884,42	4.756,59	2.930,61	976,87	976,87	976,87	1.953,81	976,87	976,94	0,00
Variação nos inventários da produção	32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CMVMC - Generos alimentares	34	-67.557,33	-82.983,86	-16.354,05	-7.097,63	-6.718,18	-2.538,24	-14.526,19	-9.126,52	-5.399,67	-36.677,09
Fornecimentos e serv. Externos	35	-84.858,06	-86.276,70	-52.152,90	-22.493,15	-22.393,60	-7.266,15	-24.695,47	-20.302,31	-4.393,16	-8.009,69
Gastos com pessoal	36	-384.259,49	-408.885,88	-293.962,32	-147.286,60	-110.784,28	-35.891,44	-83.208,02	-43.899,86	-39.308,16	-7.089,15
Ajustamentos de inventário	37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber	12 e 38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões	25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas	25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	39	34.695,07	55.928,04	13.582,80	4.527,73	4.527,56	4.527,51	9.054,96	4.527,51	4.527,45	12.057,31
Outros gastos e perdas	40	-3.206,68	-2.122,35	-2.322,92	-1.086,73	-729,68	-506,51	-883,76	-448,02	-435,74	0,00
Resultados antes de depreciações, gastos de financ. E impostos		36.590,76	27.087,91	41.482,47	35.960,44	7.670,83	-2.148,80	-19.530,59	-20.397,17	866,58	14.638,88
Gastos/reversões de depreciação e de amortiz.	41	-22.050,50	-22.181,75	-16.868,85	-8.451,95	-6.357,29	-2.059,61	-4.804,70	-2.549,02	-2.255,68	-376,95
Resultado Operacional(antes de gastos)		14.540,26	4.906,16	24.613,62	27.508,49	1.313,54	-4.208,41	-24.335,29	-22.946,19	-1.389,10	14.261,93
Juros e rendimentos similares obtidos	42	0,00	55,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
Juros e gastos similares suportados	42	-6.861,29	-9.040,83	-4.436,82	-1.774,30	-1.297,54	-1.364,98	-2.424,47	-1.235,89	-1.188,58	0,00
Resultado antes de impostos		7.678,97	-4.079,40	20.176,80	25.734,19	16,00	-5.573,39	-26.759,76	-24.182,08	-2.577,68	14.261,93
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período		7.678,97	-4.079,40	20.176,80	25.734,19	16,00	-5.573,39	-26.759,76	-24.182,08	-2.577,68	14.261,93
Distribuição Resultados %		153,12%		262,75%	127,54%	0,08%	-27,62%	-348,48%	90%	10%	185,73%
Determinação Custo mensal utente/valência					Creche	Pré-Escolar	ATL	CD	AD	Cantina Social	
CUSTOS DA VALÊNCIA					188.190,36	148.280,57	49.626,93	77.561,62	52.980,99	Média refeições	
UTENTES N.º MÉDIO					41,00	49,00	39,00	10,00	15,00	26602	
CUSTO MÉDIO POR UTENTE (ANUAL)					4.590,01	3.026,13	1.272,49	7.756,16	3.532,07		
CUSTO MÉDIO POR UTENTE (MENSAL)					382,50	252,18	106,04	646,35	294,34		



case
centro de assistência
social de esmoriz

Demonstrações Financeiras Individuais

Exercício 2017

Modelo SNC elaborado por



C&R consulting
SISTEMAS DE GESTÃO, GESTÃO DE PROJETOS E CONSULTORIA

Março de 2018

Índice

Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

• Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2017.....	5
• Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de Dezembro de 2017.....	6
• Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de Dezembro de 2017.....	7
• Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais em 31 de Dezembro de 2017.....	8
• Anexo	
1. Identificação da Entidade.....	10
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	10
3. Principais políticas contabilísticas.....	11
4. Activos fixos tangíveis.....	14
5. Bens do Património histórico e cultural	14
6. Propriedades de investimento.....	15
7. Activos intangíveis.....	15
8. Investimentos Financeiros.....	15
9. Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	15
10. Outros.....	15
11. Inventários.....	15
12. Clientes	15
13. Adiantamentos a fornecedores	16
14. Estado e outros entes públicos	16
15. Outras contas a receber	16
16. Diferimentos	17
17. Outros Activos financeiros.....	17
18. Caixa e depósitos bancários	17
19. Fundo Social	17
20. Excedentes técnicos	17
21. Reservas	17
22. Resultados transitados.....	18
23. Excedentes de revalorização	18
24. Outras variações nos fundos patrimoniais.....	18
25. Provisões.....	18
26. Financiamentos obtidos.....	18
27. Outras contas a pagar	19
28. Fornecedores	19
29. Adiantamentos de clientes.....	20
30. Vendas e prestações de serviços.....	20
31. Subsídios, doações e legados à exploração	20
32. Variação nos inventários da produção.....	20
33. Trabalhos para a própria entidade	20
34. Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	20
35. Fornecimentos e serviços externos.....	21
36. Gastos com o pessoal	21
37. Ajustamentos de inventário.....	21
38. Imparidade de dividas a receber (perdas/reversões).....	21

39. Outros rendimentos e ganhos	22
40. Outros gastos e perdas.....	22
41. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	22
42. Resultados financeiros	23
43. Partes relacionadas	23
44. Compromissos.....	23
45. Eventos subsequentes.....	23
46. Informações exigidas por diplomas legais	23

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including "J. P. 12" and others]

[Handwritten signatures in blue ink]

Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

Centro de Assistência Social de Esmoriz
Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2017
(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.17	31.Dez.16
Activo			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	326.090,77	348.141,27
Bens do Património histórico e cultural	5	-	-
Propriedades de Investimento	6	-	-
Activos Intangíveis	7	-	-
Investimentos Financeiros	8	992,58	512,47
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	9	-	-
Outros	10	-	-
		-	-
		-	-
Total dos Activos Não Correntes		327.083,35	348.653,74
Activo corrente			
Inventários	11	-	-
Clientes	12	29.531,09	33.039,47
Adiantamento a Fornecedores	13	-	-
Estado e outros entes públicos	14	-	-
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	9	-	-
Outras contas a receber	15	-	837,99
Diferimentos	16	17.113,00	37.150,85
Outros Activos Financeiros	17	-	-
Caixa e depósitos bancários	18	24.703,76	23.569,24
		-	-
		-	-
Total dos Activos Correntes		71.347,85	94.597,55
		398.431,20	443.251,29
Fundos Patrimoniais			
Fundos	19	270.286,12	270.286,12
Excedentes técnicos	20	-	-
Reservas	21	-	-
Resultados transitados	22	(135.900,60)	(131.821,20)
Excedentes de revalorização	23	49.879,79	49.879,79
Outras variações nos fundos patrimoniais	24	-	-
Resultado líquido do exercício	26	7.678,97	(4.079,40)
		-	-
		-	-
		-	-
		-	-
Total do Fundo de Capital		191.944,28	184.265,31
Passivo não corrente			
Provisões	25	-	-
Provisões específicas	25	-	-
Financiamentos obtidos	26	96.500,00	96.500,00
Outras contas a pagar	27	12.228,33	52.597,88
Outros		-	-
Total dos Passivos Não Correntes		108.728,33	149.097,88
Passivo corrente			
Fornecedores	28	12.606,95	4.553,65
Adiantamento de clientes	29	-	-
Estado e outros entes públicos	14	48.650,96	46.793,24
Accionistas / sócios		-	-
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	9	-	-
Financiamentos obtidos	26	-	-
Diferimentos	16	-	-
Outras contas a pagar / Outros passivos financeiros	27	36.500,68	58.541,21
Total dos Passivos Correntes		97.758,59	109.888,10
Total do Passivo		206.486,92	258.985,98
		398.431,20	443.251,29

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Esmoriz, 09 de Março de 2018

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO

Centro de Assistência Social de Esmoriz

Demonstração dos Resultados Individuais Exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

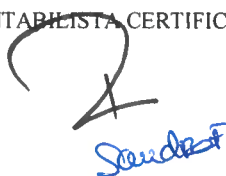
(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.17	31.Dez.16
Vendas e Serviços Prestados	30	142.972,96	138.165,73
Subsídios, doações e legados à exploração	31	398.804,29	413.262,93
ISS- IP Centros Distritais		393.919,87	408.506,34
Outros		4.884,42	4.756,59
Variação nos inventários da produção	32	-	-
Trabalhos para a própria entidade	33	-	-
CMVMC - Generos alimentares	34	67.557,33	82.983,86
Fornecimentos e serviços externos	35	84.858,06	86.276,70
Gastos com o pessoal	36	384.259,49	408.885,88
Ajustamentos de inventário	37	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12 e 38	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	25	-	-
Provisões específicas	25	-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos e ganhos	39	34.695,07	55.928,04
Outros gastos e perdas	40	3.206,68	2.122,35
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		36.590,76	27.087,90
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	41	22.050,50	22.181,75
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		14.540,26	4.906,15
Juros e rendimentos similares obtidos	42	-	55,27
Juros e gastos similares suportados	42	6.861,29	9.040,83
Resultado antes de impostos		7.678,97	(4.079,41)
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		7.678,97	(4.079,41)
Resultado por acção básico		-	-

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Esmoriz ,09 de Março de 2018

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIRECÇÃO



Centro de Assistência Social de Esmoriz
Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

(Valores expressos em euros)

Notas	31.Dez.17	31.Dez.16
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais		
Recebimentos de clientes	222.070,83	211.817,53
Pagamentos a fornecedores	(104.934,07)	128.090,51
Pagamentos ao pessoal	(289.197,89)	-
Caixa gerada pelas operações	(172.061,13)	339.908,04
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-	-
Outros recebimentos/pagamentos	183.380,71	(368.078,20)
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)	11.319,58	(28.170,16)
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-	-
Activos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	-
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	-	-
Activos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	-
Subsídios ao investimento	-	-
Juros e rendimentos similares	-	-
Dividendos	-	-
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)	-	-
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	-	-
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Cobertura de prejuízos	-	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	3.458,55	10.402,83
Juros e gastos similares	6.726,51	9.040,81
Dividendos	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Outras operações de financiamento	-	-
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)	10.185,06	19.443,64
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	21.504,64	(8.726,52)
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	23.567,48	32.294,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período	24.703,76	23.567,48

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Esmoriz, 09 de Março de 2018

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIRECÇÃO

[Handwritten signatures and stamps]

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2017

(Valores expressos em euros)

Capital Próprio atribuído aos detentores do capital

[illegible]

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Esmoriz, 09 de Março de 2018

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO

Centro de Assistência Social de Esmoriz

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2016

		(Valores expressos em euros)						
		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						
		Fundo Social	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transiados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
<i>Posição no início do Período 2016</i>	1	270.286,12	-	49.879,79	(125.988,21)	-	(5.832,99)	188.344,71
Alterações no período								
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos	27	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos	27	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	12	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	28	-	-	-	(5.832,99)	-	5.832,99	-
	2	-	-	-	(5.832,99)	-	5.832,99	-
<i>Resultado Líquido do Período</i>	3						(4.079,40)	(4.079,40)
<i>Resultado Integral</i>	4 = 2 + 3						1.753,59	(4.079,40)
Operações com detentores de capital próprio								
Realizações de capital		-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão		-	-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas		-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	5	-	-	-	-	-	-	-
		-	-	-	-	-	-	-
<i>Posição no Fim do Período 2016</i>	6 = 1 + 2 + 3 + 5	270.286,12	-	49.879,79	(131.821,20)	-	(4.079,40)	184.265,31

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Esmoriz, 09 de Março de 2018

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A ADMINISTRAÇÃO

[Handwritten signatures and stamps of the Administration]

CENTRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE ESMORIZ - IPSS

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

(Valores expressos em euros)

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Sara", "Rig", and "S2R2".

1. Identificação da Entidade

A Instituição pública sem fins lucrativos, Centro de Assistência Social de Esmoriz (CASE), fundada no dia 12 de abril de 1983, por escritura pública, tem a sua sede na Rua Florbela Espanca n.º 525, na freguesia e concelho de Esmoriz. Desenvolve a atividade social de apoio à Infância, nomeadamente, creche, jardim de infância e ATL, e apoio à 3ª Idade, nas valências centro de dia e apoio domiciliário.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2010 as demonstrações financeiras das Empresa foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

Na sequência do decreto de Lei 36-A/2011 de 9 de março de 2010 que aprova o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo, principalmente IPSS, Misericórdias e Mutualistas, o CASE aplicou pela primeira vez no seu exercício de 2012, aplicando as regras de conversão, ao seu balanço e às suas demonstrações financeiras. Nesse seguimento:

- Manteve a mensuração dos ativos e passivos que não tenham que ser desreconhecidos;
- Reconhece ativos e passivos não reconhecidos no POC e cujo reconhecimento seja requerido pela SNC - ESNL, sendo a sua mensuração efetuada de acordo com o normativo mencionado, não sendo aplicada a mensuração pelo justo valor na data da transição. Ao mesmo tempo o CASE, mantém os seguintes critérios:

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Instituição são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios. Apesar desta exposição, a Instituição não possui propriedades de investimento, mas sim ativos fixos tangíveis para uso da sua exploração económica no desempenho da sua ação social.

3.4. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Instituição, sejam controláveis pela Instituição e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Instituição demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Instituição. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

3.5. Investimentos financeiros

Não aplicável.

3.6. Imposto sobre o rendimento

A Instituição encontra-se isenta de IRC, no entanto apresenta desde 2011 a declaração de rendimentos Modelo 22, apesar dos seus rendimentos e resultados não estarem sujeitos a tributação.

3.7. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo (géneros alimentares) encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

Não tem géneros alimentares em stock de valor expressivo para efeitos de inventário. São valores residuais.

3.8. Ativos biológicos

Não aplicável.

3.9. Cientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, para que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido. No presente exercício/período foram feitas várias diligências, por escrito, de reclamação de dívidas perante diversos clientes, que não resultaram em cobrança. Esses valores foram considerados nas demonstrações financeiras valores incobráveis.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the word "Bilhões" and the number "5222".

3.10. Ativos financeiros detidos para negociação

Não aplicável.

3.11. Ativos não correntes detidos para venda

Não aplicável.

3.12. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.13. Fundo Social

Compreende o valor inicial da constituição da Instituição.

3.14. Provisões

A Instituição analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.15. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.16. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Instituição tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.17. Locações

Não aplicável.

3.18. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Instituição.

A Instituição reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Instituição obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Instituição baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Saudade', 'Bulga', and 'R. R.'.

Não aplicável.

Os subsídios atribuídos são provenientes da Segurança Social em função dos acordos atípicos e típicos celebrados anualmente.

Aplicável à Instituição e determinado pelo método directo.

O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2016 e de 2015 foi o seguinte:

5. Bens do Património histórico e cultural

Nada a referir.

6. Propriedades de investimento

Nada a referir.

7. Ativos intangíveis

Nada a referir.

8. Investimentos Financeiros

Nada a referir.

9. Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Nada a referir, no ativo corrente e não corrente.

10. Outros

Nada a referir.

11. Inventários

Nada a referir – Não aplicável.

12. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-17		31-Dez-16	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes conta corrente	-	19.676,73	-	23.105,21
Clientes conta títulos a receber	-	-	-	-
Clientes factoring	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	-	9.854,36	-	9.934,26
	-	29.531,09	-	33.039,47
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	29.531,09	-	33.039,47

	31-Dez-17		31-Dez-16	
	Clientes gerais	Grupo / relacionados	Clientes gerais	Grupo / relacionados
Clientes				
Clientes conta corrente	19.676,73	-	23.105,21	-
Clientes conta títulos a receber	-	-	-	-
Clientes factoring	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	9.854,36	-	9.934,26	-
	29.531,09	-	33.039,47	-

A antiguidade dos saldos de clientes a 31 de Dezembro de 2017 apresentava-se como segue:

	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Clientes conta corrente	-	19.676,73	-	-	19.676,73
Clientes outros	-	-	-	9.854,36	9.854,36
	-	19.676,73	-	9.854,36	29.531,09

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, os movimentos ocorridos na rubrica “Perdas por imparidade acumuladas de clientes”, foram os seguintes:

Perdas por imparidades	31-Dez-17	31-Dez-16
Saldo a 1 de Janeiro	-	-
Aumento	-	-
Reversão	-	-
Regularizações	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>

Handwritten notes and signatures:
D
Saudar
B. B.
R.R.

13. Adiantamentos a fornecedores

Nada a referir.

14. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	3.461,50	1.337,70
Segurança Social	42.240,25	44.461,43
Outros impostos e taxas	2.949,21	994,11
	<u>48.650,96</u>	<u>46.793,24</u>

15. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-17		31-Dez-16	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Outros	-	-	-	837,99
	-	-	-	<u>837,99</u>
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	-	-	<u>837,99</u>

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, os movimentos ocorridos na rubrica “Perdas por imparidade acumuladas de outros devedores”, foram os seguintes:

Perdas por imparidades	31-Dez-17	31-Dez-16
Saldo a 1 de Janeiro	-	-
Aumento	-	-
Reversão	-	-
Regularizações	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>

Handwritten signatures and initials in blue ink.

16. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 os saldos da rubrica “Diferimentos” do activo e passivo foram como segue:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Diferimentos (Activo)		
Valores a facturar	-	-
Seguros pagos antecipadamente	-	-
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer	17.113,00	37.150,85
	<u>17.113,00</u>	<u>37.150,85</u>
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	-	-
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>

17. Outros Ativos financeiros

Nada a referir.

18. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Caixa	-	55,71
Depósitos à ordem	24.703,76	23.513,53
Depósitos à prazo (i)	-	-
(...)	-	-
Outras	-	-
	<u>24.703,76</u>	<u>23.569,24</u>

Os valores encontram-se disponíveis para uso.

19. Fundo Social

No ano da sua constituição, o Fundo Social (antiga denominação de capital social em termos de POC) foi de 270.286,12 euros.

20. Excedentes técnicos

Nada a referir.

21. Reservas

Nada a referir.

22. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia-geral, realizada em 28 de Março de 2017, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2016 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse aplicado da seguinte forma.

1. O Resultado Líquido do Exercício Negativo de Euros 4.079,40 fosse aplicado em Resultados Transitados.

23. Excedentes de revalorização

Revalorização anterior ao ano de 2000 de ativos fixos tangíveis em conformidade com legislação em vigor.

24. Outras variações nos fundos patrimoniais

Nada a referir.

25. Provisões

Nada a referir.

26. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-17		31-Dez-16	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo (i)	96.500,00	-	96.500,00	-
Contas caucionadas (ii)	-	-	-	-
Contas bancárias de factoring (iii)	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas (iv)	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados (v)	-	-	-	-
Locações financeiras (vi)	-	-	-	-
(...)	-	-	-	-
Outros empréstimos (vii)	-	-	-	-
	96.500,00	-	96.500,00	-

- (i) Comentário sobre os empréstimos a m.l.prazo
- (ii) Comentário sobre as contas bancárias caucionadas
- (iii) Comentário sobre as contas bancárias de factoring
- (iv) Comentário sobre as contas bancárias de letras descontadas
- (v) Comentário sobre os descobertos bancários
- (vi) Comentário sobre locações financeiras
- (vii) Comentário sobre os outros empréstimos

Os empréstimos bancários não correntes são reembolsáveis de acordo com os seguintes prazos de reembolso:

Prazos de reembolso	31-Dez-17	31-Dez-16
Menos de um ano	-	-
1 a 2 anos	-	-
2 a 3 anos	-	-
3 a 4 anos	-	-
4 a 5 anos	-	-
Mais de 5 anos	96.500,00	96.500,00
	<u>96.500,00</u>	<u>96.500,00</u>

27. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica “Outras contas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-17		31-Dez-16	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
(...)	-	-	-	-
Outras contas a pagar	12.228,33	36.500,68	52.597,88	58.541,21
	<u>12.228,33</u>	<u>36.500,68</u>	<u>52.597,88</u>	<u>58.541,21</u>

28. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-17	31-dez-15
Fornecedores conta corrente	12.606,95	4.553,65
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-
Fornecedores outros	-	-
	<u>12.606,95</u>	<u>4.553,65</u>

	31-Dez-17		31-Dez-16	
	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados
Fornecedores				
Fornecedores conta corrente	12.606,95	-	4.553,65	-
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-	-	-
Fornecedores outros	-	-	-	-
	<u>12.606,95</u>	<u>-</u>	<u>4.553,65</u>	<u>-</u>

A antiguidade dos saldos de fornecedores a 31 de Dezembro de 2017 era a seguinte:

	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Fornecedores conta corrente	-	-	12.606,95	-	12.606,95
Fornecedores outros	-	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>12.606,95</u>	<u>-</u>	<u>12.606,95</u>

29. Adiantamentos de clientes

Não aplicável.

30. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2017 e de 2016 foram como segue:

	31-Dez-17			31-Dez-16		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	-	-	-	-	-	-
Prestação de serviços	142.972,96	-	142.972,96	138.165,73	-	138.165,73
	<u>142.972,96</u>	<u>-</u>	<u>142.972,96</u>	<u>138.165,73</u>	<u>-</u>	<u>138.165,73</u>

A prestação de serviços cinge-se à faturação das mensalidades da infância e da 3ª idade, assim como faturação cantina social.

31. Subsídios, doações e legados à exploração

São as comparticipações por parte da Segurança social e de outras entidades públicas..

Nos períodos de 2017 e de 2016 reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31-Dez-17	31-Dez-16
ISS - IP Centros Distritais	393.919,87	408.506,34
Outros	4.884,39	4.756,59
(...)	-	-
Outros subsídios	-	-
	<u>398.804,26</u>	<u>413.262,93</u>

32. Variação nos inventários da produção

Nada a referir.

33. Trabalhos para a própria entidade

Nada a referir.

34. Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

São valores apenas referentes a gastos com géneros alimentares. Em 2016 no valor dos 82.983,86 euros, temos 30.811,07 euros de donativos em géneros alimentares por parte da empresa Pingo Doce. Ou seja, nesta rubrica temos um gasto, mas também temos um ganho como donativo na rubrica "outros rendimentos e ganhos". Também existe um aumento devido à nova valência de Cantina Social. No entanto, em 2017, os donativos em géneros alimentares tiveram uma grande redução, pois o Pingo Doce deixou de praticar este ato social, sendo o valor em 2017 de apenas 11.664,59 euros.

35. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	25.298,93	28.871,39
Materiais	11.326,11	13.130,67
Energia e fluídos	26.881,29	22.745,74
Deslocações, estadas e transportes	1.060,23	3.188,73
Serviços diversos (*)	20.291,50	18.340,17
	84.858,06	86.276,70

36. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	337.441,84	333.207,31
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	71.431,51	69.200,28
Seguros	5.813,45	6.478,29
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com pessoal	(30.427,31)	-
	384.259,49	408.885,88

O número médio de empregados da Instituição no exercício de 2017 foi 33.

37. Ajustamentos de inventário

Nada a referir.

38. Imparidade de dividas a receber (perdas/reversões)

Nada a referir.

39. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foram como segue:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Rendimentos suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,18	19,78
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	-	6.500,00
Outros rendimentos e ganhos	34.694,90	49.408,26
	34.695,08	55.928,04

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Os valores elevados em outros rendimentos, são provenientes de Donativos em Dinheiro, Donativos em géneros alimentares, e restituição de IRS por parte da Autoridade Tributária.

40. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foram como segue:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Impostos	207,41	1.072,27
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	0,63
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Ganhos e perdas em subsidiárias e associadas	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas em inv. não financeiros	-	-
Outros gastos e perdas	2.999,27	1.049,45
	3.206,68	2.122,35

41. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-17			31-Dez-16		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Activos fixos tangíveis	22.050,50	-	22.050,50	22.181,75	-	22.181,75
Activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	22.050,50	-	22.050,50	22.181,75	-	22.181,75

Os valores apresentados constam do mapa 32 – Depreciações – valores determinados com base no Decreto Regulamentar n.º 2/90 de 12/01 e Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14/09.

42. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2017 e de 2016, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	55,27
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	-	55,27
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	6.861,29	7.243,93
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	1.796,90
	6.861,29	9.040,83
Resultados financeiros	(6.861,29)	(8.985,56)

43. Partes relacionadas

Nada a referir.

44. Compromissos

Em 31 de Dezembro de 2017, a Instituição dispunha de vários compromissos, nomeadamente ao nível do endividamento evidenciado em empréstimos obtidos, assim como Acordo Prestacional com a Segurança Social, que está a cumprir na íntegra, mensalmente.

45. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram ou se conhecem outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

46. Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, mediante acordo prestacional, e que face aos meses atuais, cumpre sempre com o respetivo pagamento dentro dos prazos legalmente estipulados.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "S. Almeida", "H. Almeida", and "S. Almeida".